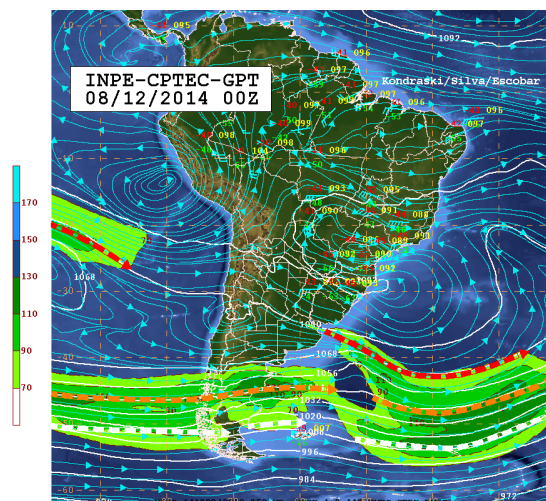


Análise Sinótica

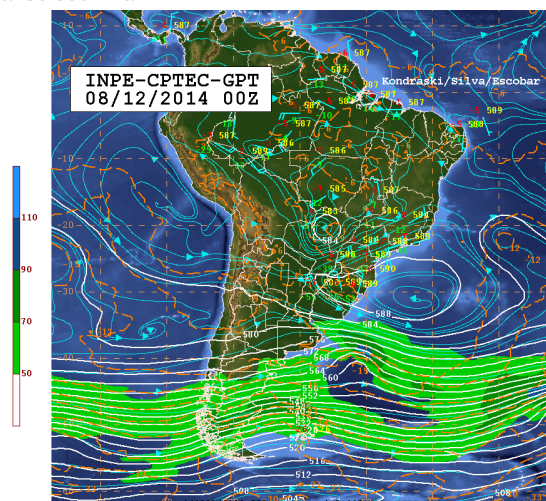
08 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



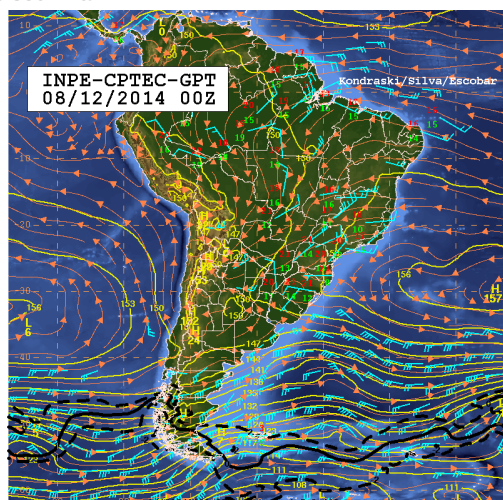
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/12, observa-se ainda o escoamento muito perturbado com a presença de cavados embebidos no mesmo, principalmente a norte de 15°S sobre o Brasil, com padrão anticiclônico a oeste de 60°W associado a um centro de alta pressão cujo centro está posicionado em torno de 12°S/80°W. Sobre o norte do Brasil se observa o eixo de um cavado invertido entre o norte do AM e oeste do PA, mais a sul se observa outro eixo de cavado entre o sudeste do AM, RO, oeste de MT e noroeste de MS alcançando um VCAN cujo centro está posicionado em torno de 23°S/52°W. Sobre o oceano Atlântico se observa o eixo de um cavado associado a sistema frontal estacionário cujo ciclone está posicionado a leste de 30°W (em superfície). Adjacente ao continente na altura do litoral do Sul do Brasil há um centro anticiclônico que estende uma crista que atua desde o sul de MS, sul do PR, SC e norte do RS. A interface dessas circulações gera difluência no escoamento, levantamento de massas e favorece a convergência de massa e umidade em baixos níveis da troposfera, gerando movimento ascendente do ar e consequente convecção sobre grande parte da Região Norte, parte do Nordeste, Centro-Oeste, norte de SP, MG e ES. O Jato Subtropical (JST) está posicionado ao sul da Província de Buenos Aires (Argentina) contornando um cavado e segue para sudeste acoplado-se ao ramo norte do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) sobre o Atlântico. O JPN e o JPS estão também acoplados sobre o sul do continente em torno de 40°S.

Análise 500 hPa



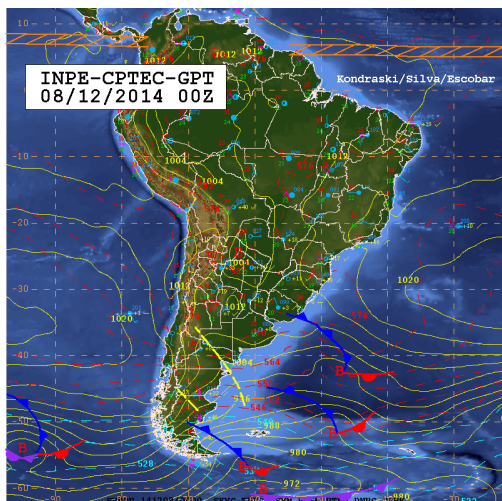
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/12, observa-se a circulação ciclônica (associada a um Vórtice Ciclônico) com o centro sobre o MS que atua no Centro-Oeste, noroeste e norte de SP, , triângulo Mineiro, oeste e noroeste de MG, oeste da BA, sul do PI, do MA, TO, centro-sul do PA, sudeste do AM e RO que favorece o levantamento aumentando a instabilidade sobre sua área de atuação. Em torno de 32°S/42°W se observa um centro anticiclônico que gera compressão adiabática do ar pela subsidência, vindo a aquecê-lo na superfície, além de secá-lo ao provocar esse movimento descendente em parte do Sudeste (ES, RJ, leste, sudeste e sul de MG, centro-leste de SP) e Sul do Brasil. Um cavado atua entre o norte de MG, oeste e sul da BA e o Atlântico, gerando vorticidade ciclônica que contribui para a convecção sobre essas áreas onde também se observar alguma difluência. Um cavado atua sobre a patagônia Argentina, sendo que a leste deste cavado, observa-se uma área com advecção de vorticidade ciclônica. Sobre o continente ao sul de 40°S, os ventos estão de oeste e são fortes e perturbado associados ao aprofundamento dos Jatos em altitude onde se observa forte gradiente de geopotencial e temperatura indicando uma área com forte instabilidade baroclínica.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/12 o escoamento apresenta um centro anticiclônico no Atlântico e a leste de 30°W, o qual tem em sua borda ocidental ventos fortes adentrando do Atlântico pela Região Sudeste indo em direção sul e prosseguindo para o centro e leste da Argentina. Este sistema contribui para a nebulosidade entre o norte e leste da Argentina e sul do RS. Outro cavado invertido atua entre o sul do MT e leste da Bolívia, mas que tem os ventos convergindo de norte/nordeste para área comentada acima, aumentando a convergência de massa nesse setor. A área mais baroclínica atua a sul de 40°S no Pacífico, continente e Atlântico, sendo que a isoterma de 0°C está posicionada em torno de 50°S, indicando que ao sul desta linha o ar relativamente mais frio atua a sul da mesma. Sobre o centro da Argentina observa-se um centro anticiclônico com valor de altura de geopotencial de 1500 mgp. O anticiclone subtropical do Atlântico (ASAS) atua com 1570 mgp a leste de 40°W e o anticiclone subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1580 mgp a oeste de 90°W.

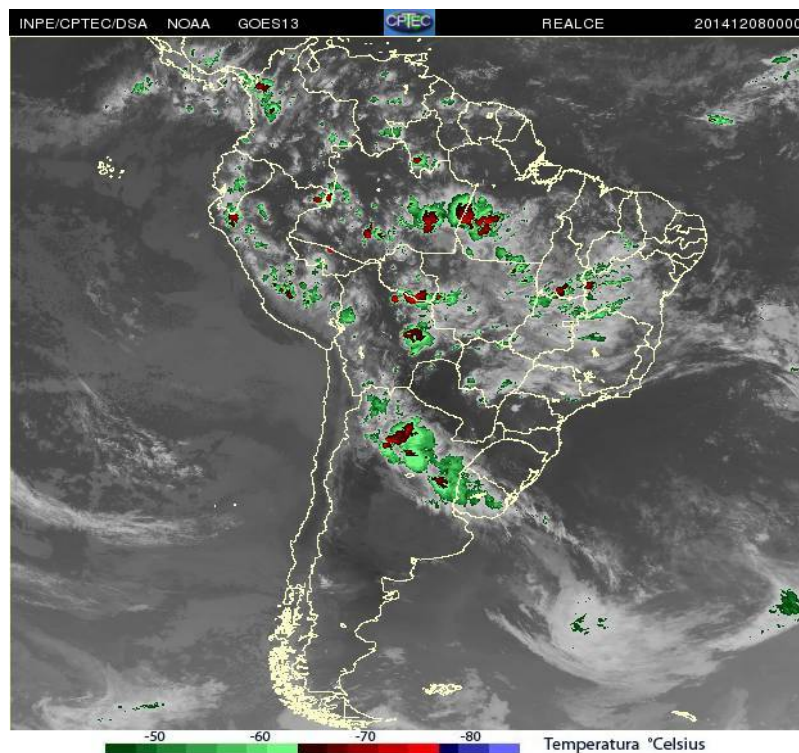
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/12 observa-se que o centro da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa a leste de 38°S/30°W. Uma frente fria, com lento deslocamento, atua no leste do Uruguai e segue para sudeste no Atlântico até uma baixa pressão relativa de 1000 hPa em 42°S/48°W. Uma onda frontal tem baixa pressão de 984 hPa em 52°S/49°W. Dois cavados atuam na Argentina sendo o primeiro sobre a Província de Mendoza e a Península de Valdés e o segundo sobre a Província de Santa Cruz. Outro sistema frontal atua no Atlântico Sul, adjacente a Província de Santa Cruz e tem a baixa pressão relativa de 976 hPa, localizada em 57°S/61°W. Uma onda frontal atua no Pacífico com baixa pressão de 992 hPa em 54°S/94°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro com intensidade de 1024 hPa a oeste de 35°S/90°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/06°N no Pacífico e em torno de 06°N/07°N no Atlântico.

Satélite

08 December 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nos próximos dias (entre 08-10 de 12) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil a termodinâmica ainda determinará tais condições em grande parte do Brasil, na faixa litorânea entre o recôncavo Baiano o escoamento de leste ainda favorecerá a chuva fraca. Nas Regiões Norte e Nordeste os próximos dias terão pancadas de chuva associadas ao calor, umidade do ar elevada, presença de cavado em 500 hPa e em 250 hPa, que em altitude deverá gerar difluência no escoamento e provocar pancadas de chuva localmente forte no sul e centro da região Amazônica.

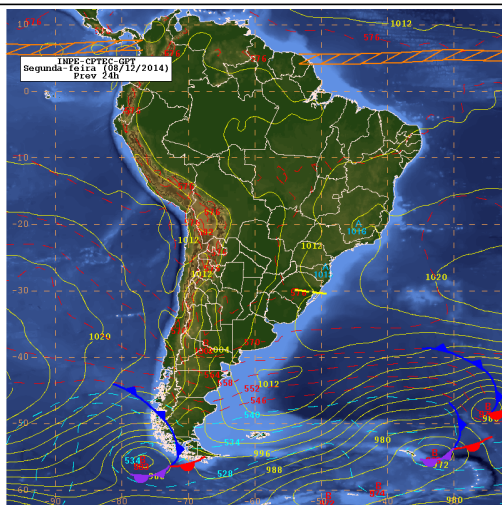
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



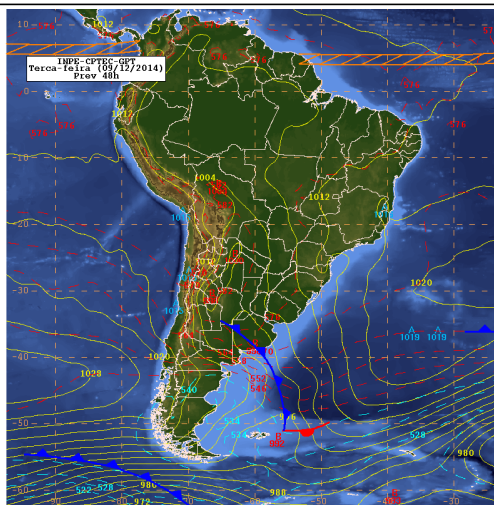
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

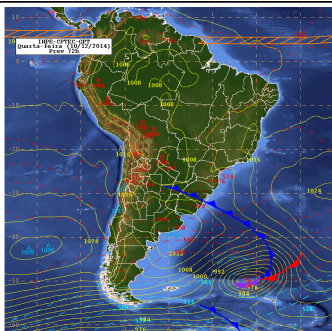


48 horas

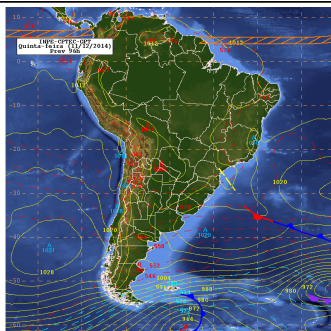


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

